


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** Em isolamento no Palácio da Alvorada, o presidente Jair Bolsonaro participa, por videoconferência, do ato de sanção do novo marco legal do saneamento. Além disso, o presidente tem encontros virtuais com o vice-

líder do governo na Câmara, deputado Sanderson (PSL-RS), e com a senadora Soraya Thronicke (PSL-MS).
▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, também participa da sanção do marco do saneamento e tem

videoconferências com o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), e com a senadora Rose de Freitas (Podemos-ES).
▶ **MAIA.** O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), participa de evento virtual da XP Investimentos.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7224

WWW.BROADCAST.COM.BR

15/07/2020

Governo anuncia novo controle de desmatamento da Amazônia

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO-26/05/20



Numa tentativa de atenuar as críticas ao governo, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, **Marcos Pontes**, anunciou ontem um novo sistema de monitoramento, mais preciso, para ajudar a conter o desmatamento da Amazônia, o Deter Intenso. O novo sistema, que está em vigor desde fevereiro, mas ainda não tinha sido divulgado, fornece alertas rápidos de desmatamento para orientar a fiscalização em campo. Com o mesmo objetivo, o governo anunciou a entrada em operação, no ano que vem, de um novo satélite, o Amazônia-1. O Deter Intenso traz imagens com um nível de resolução de até 2 metros e combina essas informações com dados de radar, capazes de “ver” através das nuvens. Dessa forma, é possível revisitar as áreas mais críticas de desmatamento uma vez por dia, liberando relatórios diários. Pontes afirmou que a retirada de Lúbia Vinhas da coordenação da Observação da Terra do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), anunciada anteontem, era uma mudança prevista num processo de reestruturação do órgão e garantiu que a exoneração não tem relação com as altas no desmatamento, que geraram ataques ao governo.

Em carta, ex-ministros da Fazenda cobram economia “verde”

Depois dos investidores estrangeiros e dos empresários brasileiros, agora é um grupo de 17 ex-ministros da Fazenda e ex-presidentes do Banco Central que vem a público pressionar o governo por causa da questão ambiental. O grupo divulgou ontem uma carta cobrando ações

para que o desmatamento, tanto da Amazônia quanto do cerrado, caia para zero. O documento ainda propõe diretrizes para o alcance da chamada economia de baixo carbono, como o investimento em novas tecnologias e o aumento da cooperação internacional.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Governo anuncia novo controle de desmatamento da Amazônia

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Governo autoriza recontração com salário menor

VALOR ECONÔMICO (SP):

Cresce saque de dinheiro em estabelecimentos comerciais

O GLOBO (RJ):

STF nega recursos de presos com base na Covid em 84% dos casos

ZERO HORA (RS):

RS ultrapassa marca de mil mortos em meio à expansão da pandemia

A TARDE (BA):

Programa de redução de salários é prorrogado

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Feriado com banho de mar

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Em reviravolta, Estados Unidos permitem vistos para estudantes online

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

‘Esta não é uma recessão normal’: Bancos esperam onda de calotes

FINANCIAL TIMES (RU):

Veto à Huawei no desenvolvimento da rede 5G provoca fúria em Pequim

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

Merkel e Söder devem proibir viagens

EL PAÍS (ESP):

Um programa espião atacou os celulares de Torrent e Maragall

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!


broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Governo põe foco em marcos regulatórios

O Ministério da Economia negocia com lideranças do Congresso o avanço da votação de projetos de novos marcos regulatórios para preparar o terreno para novos investimentos depois da pandemia do novo coronavírus. Esses projetos já estão em tramitação na Câmara e no Senado, e a avaliação é de que têm mais chance de serem aprovados nos próximos 60 dias em paralelo com o avanço da discussão da reforma tributária - apontada pela maioria dos parlamentares

Câmara vai retomar debate sobre reforma tributária

A Câmara dos Deputados decidiu retomar o debate da reforma tributária sem esperar mais pelo Senado. Ontem, após uma reunião virtual entre lideranças do Parlamento e o ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga sobre a economia do País e o pós-pandemia, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), decidiu anunciar a volta do debate sobre o tema. Antes da crise, a reforma tramitava com um texto em cada Casa - as propostas de emenda à Constituição (PECs) 110 no Senado e 45 na Câmara. O debate convergia para a criação de uma comissão mista do Congresso, com deputados e senadores. Os trabalhos, no entanto, foram suspensos devido à pandemia.

como a pauta mais importante para a retomada econômica. No mês passado, o Congresso aprovou o novo marco regulatório do saneamento básico.

As negociações na Câmara estão mais avançadas para o projeto da nova Lei do Gás, que determina as regras para o mercado de gás natural. No Senado, as conversas avançam para a aprovação do projeto que permite a construção e a operação de ferrovias pela iniciativa privada, o novo marco legal das ferrovias.

Decreto prorroga prazo para corte de salário e jornada

O governo confirmou ontem a ampliação dos prazos para que empresas e empregados firmem contratos de redução proporcional de jornada e de salário e de suspensão temporária do contrato de trabalho, para fazer frente ao impacto econômico gerado pela pandemia do novo coronavírus. De acordo com decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro e publicado no *Diário Oficial da União*, a redução de jornada e salário poderá ser estendida por mais um mês e a suspensão, por outros dois meses. O aval para a prorrogação das medidas já estava previsto em lei sancionada na semana passada, mas faltava ainda a regulamentação para começar a valer.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

SAQUES EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS AUMENTAM NO BRASIL
DIVERSAS INICIATIVAS PARA PERMITIR O SAQUE DE DINHEIRO EM ESPÉCIE NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS VÊM GANHANDO FORÇA NO BRASIL, INFORMA O VALOR ECONÔMICO. APESAR DA DIGITALIZAÇÃO DO MERCADO, O PAPEL FOI IMPULSIONADO PELO AUXÍLIO EMERGENCIAL E PELO AUMENTO DO CRÉDITO. O VOLUME TOTAL DE CÉDULAS EM CIRCULAÇÃO COM O PÚBLICO OU COM BANCOS AUMENTOU DE R\$ 250 BILHÕES NO FIM DE FEVEREIRO PARA R\$ 333,6 BILHÕES ESTA SEMANA, DE ACORDO COM DADOS DO BANCO CENTRAL. A TECBAN, DONA DA REDE24HORAS, LANÇOU MODALIDADE PARA SAQUE NO VAREJO. A PAYGO, CONTROLADA PELO BANCO DIGITAL C6, FEZ O MESMO.

Economia cai 11,43% em três meses, calcula Banco Central

A crise provocada pela pandemia do novo coronavírus fez a atividade econômica no Brasil despencar 11,43% em apenas três meses, de março a maio, de acordo com dados divulgados ontem pelo Banco Central. No período, o Índice de Atividade do BC (IBC-Br) passou de 139,84 pontos para 120,42 pontos.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa volta a fechar na faixa dos 100 mil pontos

O Índice Bovespa voltou a fechar acima dos 100 mil pontos ontem, ao registrar alta de 1,77%, para 100.440,23 pontos, após ter recuado para o patamar dos 98 mil pontos na véspera. O movimento de recuperação foi pautado essencialmente por Wall Street, onde os principais índices fecharam com ganhos substanciais, após uma sessão com bastante oscilação e a despeito do avanço da pandemia do novo coronavírus nos Estados Unidos: Dow Jones fechou em alta de 2,13%, Nasdaq avançou 0,94% e

S&P 500 teve ganho de 1,34%.

No mercado cambial, o dólar à vista teve queda de 0,73%, cotado a R\$ 5,3490 no fechamento dos negócios. A desvalorização da moeda americana ocorreu em escala global, principalmente por causa do otimismo com os balanços das empresas americanas, após o J.P. Morgan publicar resultados animadores do segundo trimestre.

Já no mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou em 3,010%, de 3,032% na véspera, e a do DI para janeiro de 2025 passou de 5,573% para 5,580%. O DI para janeiro de 2027 terminou com taxa de 6,420%, ante 6,393%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - JULHO	0,26%
IGPM-FGV - 1ª PRÉVIA/JULHO	1,18%
IPC-FIPE - 1ª QUAD./JULHO	0,40%
TR PRÉ (13/07)	0,0000%
TBF (13/07)	0,1768%
IBOVESPA (14/07)	1,77%; R\$ 29,521 BI
POUPANÇA NOVA (15/07)	0,1733%
CDB PRÉ 30 DIAS (14/07)	0,02048/0,02048
CDB PRÉ 62 DIAS (14/07)	0,02012/0,02015
CDI ACUMULADO MÊS (14/07)	0,08%
CDI ANUALIZADO (14/07)	2,15%
DÓLAR COMERCIAL (14/07)	R\$ 5,3480/R\$ 5,3490
DÓLAR TURISMO (14/07)	R\$ 5,3670/R\$ 5,4930
EURO TURISMO (14/07)	R\$ 6,1200/R\$ 6,2700
DÓLAR PAPEL SP (14/07)	R\$ 5,4300/R\$ 5,5300



Entidades pedem foco do Congresso em 28 projetos de lei até o fim do ano

Em uma tentativa de otimizar a agenda do Congresso Nacional com pautas que vão além das medidas emergenciais de combate ao novo coronavírus, a Liderança Pública (CLP) - organização suprapartidária de mobilização social e formação de líderes públicos - arregimentou o apoio de dezenas de instituições para um movimento que tenta pressionar parlamentares a analisar até o fim do ano 28 projetos de Lei.

São três os pilares propostos a partir de um escopo de retomada de crescimento: reformas estruturais (administrativa e tributária), combate às desi-

gualdades (renda básica e educação) e crescimento sustentável (saneamento básico, meio ambiente e segurança). O Novo Marco do Saneamento, aprovado pelo Senado, ainda precisa ser regulamentado pelo Congresso. A proposta tem o apoio de organizações como a Endeavor Brasil, Todos Pela Educação, o Instituto Trata Brasil, além do Livres, movimento de renovação política.

Entre os nomes que assinam o texto da CLP, estão os economistas Ricardo Paes de Barros e Ana Carla Abrão, a ex-presidente do BNDES Maria Silva Bastos e o empresário Pedro Passos.

Sob pressão, Bolsonaro vai avaliar nomes para a Saúde

Diante da pressão sofrida após dois meses sem um titular no Ministério da Saúde durante uma pandemia que já matou mais de 70 mil brasileiros, o presidente Jair Bolsonaro começará a avaliar candidatos para assumir o posto tão logo termine o seu período de quarentena por também ter sido contaminado pelo coronavírus. Auxiliares e interlo-

cutores do Palácio do Planalto preveem que um novo ministro seja anunciado até meados de agosto. O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou ontem à noite, em entrevista à GloboNews, que o interino, general Eduardo Pazuello, deve ser substituído em breve: "Tudo indica que, em um momento próximo, o presidente vai substituí-lo".

► DESTAQUES DA IMPRENSA

STF NEGA 84% DOS RECURSOS DE PRESOS COM BASE NO NOVO CORONAVÍRUS

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL RECUSOU 84% DOS RECURSOS EM QUE PRESOS PEDIAM LIBERDADE, PRISÃO DOMICILIAR OU PROGRESSÃO DE REGIME USANDO COMO JUSTIFICATIVA O RISCO DE CONTAMINAÇÃO DA COVID-19, INFORMA O GLOBO. FORAM 2.783 CASOS APRECIADOS ATÉ ANTEONTEM. EM ALGUMAS DECISÕES, MINISTROS CONSIDERARAM QUE O RISCO NÃO ERA MAIOR EM RAZÃO DO LOCAL ONDE O PRESO ESTAVA DETIDO. POR OUTRO LADO, O PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, ACEITOU QUE FABRÍCIO QUEIROZ, EX-ASSESSOR DO SENADOR FLÁVIO BOLSONARO, CUMPRISSE PRISÃO DOMICILIAR COM BASE NO ARGUMENTO DA COVID-19.

Skaf é diagnosticado com covid-19 e está internado

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, foi diagnosticado ontem com covid-19 e está internado no Hospital Sírio-Libanês, com quadro de pneumonia leve. Antes, ele havia se colocado em isolamento porque esteve, no dia 3, com o presidente Jair Bolsonaro, que anunciou ter contraído a doença quatro dias depois.

Como tem 64 anos, Skaf está no grupo de risco. Ele apresenta sintomas que incluem indisposição e febre. Skaf já havia feito dois exames - tanto o teste molecular quanto o rápido - na sexta-feira, com resultados negativos. Mas, diante do aparecimento de sintomas, foi orientado a refazê-los. O presidente da Fiesp está sendo acompanhado pelos médicos José Medina, David Uip e Roberto Kalil Filho.

INTERNACIONAL

Bolsonaro precisa abrir canais com Biden, afirma John Bolton

O presidente Jair Bolsonaro precisa abrir "linhas de comunicação" com o Partido Democrata dos Estados Unidos. A frase não é dos adversários do presidente americano, Donald Trump, mas do conservador John Bolton, ex-conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca.

"Os países buscam seu próprio interesse nacional. É exatamente assim que deve ser. Então, o presidente Bolsonaro, olhando para a eleição em novembro e tendo o interesse do Brasil em mente, precisa garantir linhas de comunicação abertas com os democratas", disse Bolton ao jornal *O Estado de S. Paulo*.

Após ser alvo de ação, Trump desiste de deportar estudantes

O presidente Donald Trump recuou e cancelou ontem a suspensão de vistos para estudantes estrangeiros matriculados em universidades americanas que oferecem aulas online.

A decisão foi tomada após a abertura de uma ação judicial proposta por 17 Estados, pelo Distrito de Colúmbia e por várias universidades contra o governo. Em audiência em Boston, no Estado de Massachusetts, onde o processo foi apresentado pela Universidade Harvard e pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), a juíza federal Allison Burroughs emitiu parecer favorável a um acordo entre o governo Trump e as instituições de ensino.

Ao ser notificada, a Casa Branca desistiu de retirar os vistos dos estudantes universitários estrangeiros, como havia anunciado que faria.

EUA executam preso federal pela primeira vez em 17 anos

O governo dos Estados Unidos executou ontem a pena de morte pela primeira vez em 17 anos. Daniel Lewis Lee, de 47 anos, foi morto por injeção letal no Estado de Indiana. Supremacista branco, Lee matou três pessoas de uma família judia em 1996. Horas antes, a Suprema Corte rejeitou um último recurso.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Brasil é o País com mais grávidas mortas por covid-19

A grande maioria das grávidas mortas por covid-19 em todo o mundo é brasileira. De acordo com estudo publicado na *International Journal of Gynecology and Obstetrics*, das 160 mortes registradas entre o início da epidemia e 18 de junho, nada menos que 124 ocorreram no Brasil. O segundo colocado neste macabro ranking são os Estados Unidos, com 16 óbitos. “São 188 territórios afetados pelo novo coronavírus em todo o mundo e o Brasil tem mais mortes maternas do que a soma de todos esses países”, resumiu a obstetra Melania Amorim, professora

da Universidade Federal de Campina Grande, na Paraíba, e uma das autoras do estudo. Para a pesquisadora, falhas graves no atendimento das gestantes brasileiras explicam o número tão elevado.

O estudo é assinado também por especialistas da Unesp, da Ufscar, do Imip e da UFSC. Chamado “A tragédia da Covid-19 no Brasil”, o trabalho foi feito com base em dados divulgados pelo Ministério da Saúde. Das 978 grávidas ou mulheres no pós-parto diagnosticadas com covid-19 entre os dias 26 de fevereiro e 18 de junho no País, 124 morreram.

Os números indicam também que a taxa de letalidade da doença entre as grávidas no Brasil é de 12,7%, ou seja, a mais alta do mundo. Nos Estados Unidos, no mesmo período, 8 mil gestantes foram diagnosticadas com o novo coronavírus. Deste total, 16 morreram.

Mortes voltam a crescer em São Paulo, e interior se fecha

Depois de três semanas seguidas registrando quedas no número de mortes pela covid-19, o Estado de São Paulo teve ontem o segundo pior recorde de mortes em 24 horas desde o início da pandemia, em março: 417 ocorrências. O número só é menor que os 434 óbitos de 23 de junho. Além disso, mais 12 mil pessoas contraíram o novo coronavírus - o terceiro pior índice em um único dia. Os números são da Secretaria estadual da Saúde. Ao todo, o Estado chegou a 18.324 mortes e 386.607 casos confirmados da doença.

País registra 1.341 mortes e 43,2 mil casos em 24 horas

O Brasil registrou 1.341 mortes e 43.245 infecções do novo coronavírus em 24 horas, segundo o levantamento realizado por um consórcio de imprensa junto às secretarias estaduais de Saúde. Com isso, o total de óbitos foi a 74.262 e o de contaminações, a 1.931.204. Nos últimos sete dias, o Brasil registrou uma média diária de 1.056 mortes por covid-19. Navéspera, esse indicador estava em 1.052. O País retomou o patamar de mais de 40 mil infecções e mais de mil mortes por dia que foi verificado na semana passada.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO PODE EXPLICAR CONCENTRAÇÃO DE CASOS
ESTUDO FEITO PELO LABCIDADE, DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, MOSTRA QUE HÁ UMA FORTE CORRELAÇÃO ENTRE A CIRCULAÇÃO DE PESSOAS QUE PRECISARAM SEGUIR TRABALHANDO PRESENCIALMENTE DURANTE A PANDEMIA E A ALTA INCIDÊNCIA DE CASOS DE COVID-19 EM BAIRROS PERIFÉRICOS DA CAPITAL PAULISTA, COMO CIDADE ADEMAR, BRASILÂNDIA E SAPOEMBA. A MAIOR PARTE DOS TRABALHADORES ESSENCIAIS, SEGUNDO A PESQUISA, É DEPENDENTE DO TRANSPORTE PÚBLICO.

Justiça autoriza Polícia Militar a recolher arma de crime

O Tribunal de Justiça Militar de São Paulo concedeu habeas corpus coletivo permitindo que oficiais da PMs ignorem medida da Secretaria da Segurança Pública e apreendam armas e objetos em ocorrências com morte de civis. A decisão provocou reação de entidades da Polícia Civil, que veem tentativa de “usurpar suas atribuições legais” e dificultar investigação de casos. O Ministério Público de São Paulo recorreu da decisão.

Em abril, a PM de São Paulo atingiu recorde de mortes durante operações.

ESPORTES

Flamengo joga pelo empate hoje para ser campeão carioca

Flamengo e Fluminense decidem hoje, às 21h, no Maracanã, o Campeonato Carioca de 2020. O primeiro jogo da final, no domingo, terminou com a vitória do Flamengo por 2 a 1. Por causa da vantagem, a equipe rubro-negra joga por um empate. Para ser campeão no tempo normal, o Fluminense precisa ganhar por ao menos dois gols. Se o tricolor vencer por um gol, haverá disputa de pênaltis.

Cantillo, do Corinthians, é infectado e perde a retomada

O colombiano Victor Cantillo foi infectado pelo novo coronavírus e vai desfaltar o Corinthians no clássico contra o Palmeiras, dia 22, na retomada do Campeonato Paulista. O volante é o 22º jogador do elenco corinthiano a ser diagnosticado com a covid-19. Ele terá de ficar isolado por pelo menos 15 dias e tem grandes chances também de ficar fora do duelo contra o Oeste, no fim de semana.

Argentinos pedem que a Libertadores seja adiada

Quatro das cinco equipes argentinas que participam da Libertadores querem que a Conmebol adie o retorno da competição em uma semana. Boca Juniors, River Plate, Defensa y Justicia e Tigre solicitam, pelo menos, dois meses de treinamentos antes do reinício da competição, marcado para 15 de setembro. O Racing não se manifestou. O futebol ainda está parado na Argentina.

